

Diário Oficial



Estado de Pernambuco

Ano LXXV Nº 01

Poder Executivo

Recife, terça-feira, 2 de janeiro de 1999

Jarbas: as dificuldades serão encaradas sem desânimo

Os objetivos do Governo "só serão atingidos com austeridade, sacrifícios e o envolvimento de todos os segmentos"



1 - Ao lado do vice José Mendonça Filho, o pai na Assembleia Legislativa

2 - A comunidade, no meio do povo, até o Palácio do Campo das Princesas

3 - Com o filho Jarbas, a assinatura do termo de posse, no Salão das Bandeiras



Entretanto, a 9h, como estava previsto, o governador eleito, Jarbas Vasconcelos, e o vice governador, José Mendonça Bezerra Filho, chegaram à Assembleia Legislativa para a

solenidade de posse. Sob os aplausos de parlamentares, autoridades, políticos da Capital e do Interior, lideranças empresariais e comunitárias, eles foram conduzidos à mesa dos trabalhos por uma

comissão formada pelos deputados Geraldo Melo (PMDB), Tereza Duarte (PFL), Leão Pereira (PSB), Sebastião Raulino (PFL), Guilherme Uchôa (PMDB) e Carlos Eduardo Pereira (PMDB). A solenidade foi marcada pela oração, simplicidade e rapidez. Depois de cerca de cinquenta minutos, entre a ocupação da mesa até o discurso, no qual Jarbas Vasconcelos disse que o "Estado enfrenta grandes provas que não serão resolvidas da noite para o dia. O desafio que se põe à gestão reclama da minha parte completa transparência. Gostaria de lembrar-me aqui a palavras

antigas, de afirmar-vos que esse problema agravado pela administração finda esta eleição imediata, como uma pane de máquina". Em outro trecho do discurso, ele afirma que "estas considerações não traduzem desânimo, ao contrário devem servir para orientar nossos esforços". Em seguida, já como governador responsável, Jarbas Vasconcelos seguiu em caminhada até o Campo das Princesas, acompanhado por políticos, autoridades e lideranças comunitárias. Juntamente com o vice, José Mendonça Filho, o Governador assinou, no Salão das Bandeiras, o termo de posse e, logo após, dirigiu-se à sacada do Palácio para saudar a população.



(Nos páginas 62, 63 e última a cobertura completa da posse)

	PORTO RICO 2005 10/01/2005
--	----------------------------------

DIÁRIO OFICIAL
ELETROÔNICO

As assinaturas eletrônicas neste sistema possuem um reconhecimento de



Página do Diário Oficial emitida pela Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, CNPJ: 10.921.252/0001-07

A CEPE atesta a autenticidade do presente documento na data de 17/05/2005

NUMERO DO PROTOCOLO: A977872289811 - diario.cepe.com.br | Série do certificado digital: 16564019750817810794

Posse na Assembléia é marcada pelo otimismo no novo Governo

Políticos, autoridades, empresários, convidados, representantes de associações de moradores e a população lotaram o plenário e as galerias da Assembléia Legislativa para assistir a posse do novo governador de Pernambuco, Jafar Vasconcelos. Dos 49 deputados, apenas nove não compareceram à solenidade.

Dentre os presentes, os ministros Gustavo Krauss, do Meio Ambiente, Raul Jungmann, da Reforma Agrária, e Marcos Vinício Vilga, do Tribunal de Contas da União. Jungmann, que permanecerá no cargo neste novo governo Fernando Henrique Cardoso, disse que Pernambuco inicia o ano com a expectativa de grandes melhorias e desenvolvimento. Ele apoiou o apoio do Governo Federal ao governador. "Jafar foi o árbitro", em Pernambuco, da vitória de Fernando Henrique. Trabalho contra que o presidente é o seu vice,

Marco Maciel, contribuiu no que foi possível para o sucesso da gestão Jafar Vasconcelos". Membros da bancada de oposição também se mostraram otimistas em relação à administração Jafar. O deputado Pedro Euzébio (PSB) prevê que o Governador terá condições de garantir melhoria da qualidade de vida no Estado. "Eu sempre esperei o melhor. Acho que o Governador, eleito por larga maioria, inclusive, da credibilidade conquistada nas urnas, terá meios de operar as reformas que garantam benefícios para a população", estimou.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Depois da solenidade na Assembléia, Jafar Vasconcelos seguiu em caminhada até o Palácio do Campo das Princesas, sede do Governo. Representantes de comunidades da Capital acompanharam o Governador e o seu vice, Mendonça Filho, no percurso. O presidente do Conselho

de Moradores de Brasília Tristana, Moacir Gomes, que foi à Assembléia acompanhado de um grupo de 150 pessoas, entre integrantes de associações de ação comunitária e conselhos de mulheres, disse o que as lutas populares esperam do novo Governo: "Não acreditamos que o Governador é a possibilidade que Pernambuco tem de sair desse atraso e desse marasmo em que vivemos hoje. Agora, é preciso ver o Brasil como um todo, para podermos entender e avaliar as ações que serão tomadas nos próximos meses de gestão", finalizou.

1 - Na tarde prevista, às 16h, Jafar chega para a posse na Assembléia Legislativa

2 - Já no plenário, a recepção dos deputados e convidados

3 - O vice José Mendonça Filho (à esq.), Jafar e Diógenes Pinó em solenidade de posse



Povo festeja na rua posse no Campo das Princesas

A movimentação em frente ao Palácio do Campo das Princesas começou cedo. A partir das 3h40min, representantes do movimento popular e lideranças comunitárias, estiveram na rua para a posse do governador Jurema Vazconcelos, com bolos e faixas azuis e vermelhas, cores da campanha. "Hoje eu realizo um sonho, vendo Jurema Vazconcelos assumir o Governo do Estado", disse Madalena da Silva, presidente do conselho de moradores do Planeta dos Macacos. O novo Governador chegou à Praça da República por volta das 10h00. Ele foi recebido com festa e aplausos pela multidão. Jurema Vazconcelos entrou no Palácio acompanhado pelo vice Mendonça Filho, pelo senador José Jorge, além de deputados federais e estaduais, artistas, colaboradores e populares. No Salão das Bandeiras, o Governador e o vice assinaram os termos de posse e depois foram até a sacada para os cumprimentos ao povo. "Esta é uma momento de festa, mas de muita responsabilidade e trabalho também. É a hora de começar a lutar para que Pernambuco possa, de novo, voltar a crescer", declarou o governador Jurema Vazconcelos. "Vamos trabalhar para

promover as mudanças que Pernambuco necessita. É um momento de transformações", enfatizou o vice Mendonça Filho. "Não temos hoje um Estado completamente desestabilizado, mas em parceria com o Governo Federal, vamos trabalhar pelo desenvolvimento de Pernambuco, com obras reestruturadoras e emergenciais", disse o deputado federal e líder do Governo na Câmara, Inocêncio Oliveira. De Campo das Princesas, Jurema se dirigiu ao Aeroporto dos Guararapes, onde recebeu para assistir em Brasília a posse do Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, e do vice, Marco Maciel, ao lado de outros governadores. O novo Governador de Pernambuco empossa, hoje, no Palácio das Princesas, o secretariado. A cerimônia começa às 11h.



1 - Na noite de posse, o percurso entre a Assembleia Legislativa e o Palácio das Princesas

2 - A multidão e as manifestações comemorativas logo após a posse no Praça da República

Governo do Estado

Governador: Járbas de Andrade Vasconcelos

DECRETO Nº 21.257, DE 1º DE JANEIRO DE 1999.

EMENTA: Revoga ato administrativo, desativa órgãos e vagas na estrutura organizacional da Polícia Militar de Pernambuco, declara nulos atos de promoção e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Inciso IV do Artigo 37 da Constituição Estadual, e

CONSIDERANDO a necessidade precípua da Administração Pública de observar os Princípios Constitucionais da Moralidade, da Impessoalidade e da Eficiência, insculpidos no Artigo 37 da Constituição Federal,

CONSIDERANDO a inobservância do Decreto Federal nº 58.777, de 30 de setembro de 1983 (R-200) para a reativação de órgãos e vagas na estrutura organizacional da Polícia Militar de Pernambuco, realizada através do Decreto nº 21.022, de 28 de outubro de 1998, e

CONSIDERANDO, finalmente, a prática de irregularidades administrativas, no processo de promoção de Oficiais da Polícia Militar de Pernambuco, em especial a não publicação dos quadros de acesso regulamentares, o cerceamento de defesa por parte dos Oficiais Policiais Militares (QOPM), e a falta de quorum para funcionamento da Comissão de Promoção de Oficiais PM (CPOPM), violando frontalmente as Leis nºs 6.763 e 6.784, ambas de 16 de outubro de 1974, e o Decreto nº 3.478, de 20 de fevereiro de 1975,

DECRETA:

Art. 1º - Fica revogado o Decreto Estadual nº 21.022, de 28 de outubro de 1998, publicado no Diário Oficial do Estado de 29 de outubro de 1998.

§ 1º - Com a revogação a que se refere o "caput" deste Artigo, permanecem desativados o Departamento Geral de Administração (DGA), o 1º Comando de Policiamento de Área Metropolitana (CPA/M-1) e o Comando de Policiamento Metropolitano Especializado (CPM-E), bem como parte das vagas previstas nos seus efetivos e no dos Comandos de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM) e de Policiamento do Interior (CPI), correspondentes a 06 (seis) Coronéis e 04 (quatro) Majores do Quadro de Oficiais Policiais Militares (QOPM), além do efetivo de 01 (um) Capitão e 01 (um) Segundo Tenente do Quadro de Oficiais de Administração (QOA), constantes dos seus respectivos Quadros de Organização (QO), aprovados pelo Decreto nº 17.154, de 03 de dezembro de 1993, na forma estabelecida no Anexo Único deste Decreto.

§ 2º - A desativação dos órgãos e vagas, constante do parágrafo anterior, perdurará até que a Polícia Militar de Pernambuco apresente estudos pormenorizados de alteração na sua estrutura organizacional, os quais deverão ser apreciados e aprovados pelo Estado-Maior do Exército, nos termos do Artigo 35, da Lei nº 11.328, de 11 de janeiro de 1996.

Art. 2º - Declara nulos os Atos Governamentais nºs 4.887 e 4.888, de 28 de outubro de 1998, publicados no Diário Oficial do Estado de 29 de outubro de 1998 e os Atos Governamentais abaixo, de 22 de dezembro de 1998, publicados no Diário Oficial do Estado de 23 de dezembro de 1998:

- Atos nºs 5758, 5760, 5761, 5762, 5763, 5802 e 5803, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 23 de dezembro de 1998, promovendo os Tenentes Coronéis Roberto Barbalho de Azevedo Viana, Carlos Alberto Pereira da Silva, Roberto Gonçalves de Melo, José Luiz Xavier Pinto, Mário Cavalcanti de Albuquerque, Eneury Lira Leite e Antônio Fernando Ferraz, respectivamente, aos postos de Coronel PM do Quadro de Oficiais Policiais Militares;
- Atos nºs 5764, 5765, 5766, 5767, 5804, 5805 e 5806, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 23 de dezembro de 1998, promovendo os Majores Ricardo Luiz de Albuquerque Moreira, Alvaro Antunes Correia, Arnaldo Rocha dos Santos Filho, Evaldo Viana da Barros Lima, Edvaldo Ferraz Jota, José Albino Pereira da Silva e Hamilton Freitas da Silva, respectivamente, aos postos de Tenente Coronel PM do Quadro de Oficiais Policiais Militares;
- Atos nºs 5768, 5769, 5770, 5771, 5772, 5773, 5774, 5775, 5807, 5808 e 5809, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 23 de dezembro de 1998, promovendo os Capitães Cláudio do Nascimento Magalhães, Antônio Geraldo Silva de Oliveira, Hermes José de Melo, José Carlos Gonçalves Rodrigues de Oliveira, Aldo Batista do Nascimento, Uliana Silva Viana, Fernando Araújo Júnior, Eduardo José Pereira da Silva, Carlos Augusto Bezerra da Silva, José Cassimiro Henriques de Albuquerque e José Luiz Santos de Aquino, respectivamente, aos postos de Major PM do Quadro de Oficiais Policiais Militares;
- Atos nºs 5778, 5777, 5778, 5779 e 5780, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 23 de dezembro de 1998, promovendo os Primeiros Tenentes Marcos Campos de Albuquerque, Paulo Henrique Santiago Paiva, Ronaldo Antônio Tavares Ferreira, Sérgio Fernando Cabral da Silva e Clelindo de Azevedo Nunes, respectivamente, aos postos de Capitão PM do Quadro de Oficiais Policiais Militares;
- Atos nºs 5781, 5782, 5783, 5784 e 5785, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 23 de dezembro de 1998, promovendo os Segundos Tenentes José Barnabé de Souza Júnior, Alessandro Silva da Mata Ribeiro, Josemar Raimundo Branc, Ananias Pedro da Silva e Antônio Edson de Lima Menezes, respectivamente, aos postos de Primeiro Tenente PM do Quadro de Oficiais Policiais Militares;
- Ato nº 5787 publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 23
- de dezembro de 1998, promovendo o Aspirante Anderson Barreto da Silva ao posto de Segundo Tenente PM do Quadro de Oficiais Policiais Militares;
- Atos nºs 5787, 5788, 5789, 5810 e 5811, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 23 de dezembro de 1998, promovendo os Majores Sérgio Farias de Souza, Divaldo Gomes Bezerra Filho,

Walter Germano de França, Robert Cláudio Amorim da Nóbrega e Fernando Luiz de Souza Monteiro, respectivamente, aos postos de Tenente Coronel PM do Quadro de Oficiais Militares;

- Atos nºs 5790, 5791, 5792, 5793, 5812 e 5813, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 23 de dezembro de 1998, promovendo os Capitães Marcos Lima Falcão, Marcelo José Coelho da Silva, Saulo Freire Ferreira Pinzón, Alexandre Varela de Carvalho, Afonso Moreira Coutinho Amorim e Antônio Diniz Cavalcanti Paíso, respectivamente, aos postos de Major PM do Quadro de Oficiais Militares;
- Ato nº 5794, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 23 de dezembro de 1998, promovendo o Primeiro Tenente Carlos Anselmo Vieira de Arruda, ao posto de Capitão PM do Quadro de Oficiais Militares;
- Atos nºs 5795 e 5796, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 23 de dezembro de 1998, promovendo os Primeiros Tenentes Reginaldo Soares Filho e Rinaldo Ramos Mendes, respectivamente, aos postos de Capitão PM do Quadro de Oficiais de Administração;
- Atos nºs 5797, 5798, 5799, 5800 e 5801, publicados no Diário Oficial do Estado, edição de 23 de dezembro de 1998, promovendo os Segundos Tenentes João Francolino Costa, Jônio Fernando Moreira, Jorge Dias de Assis, Carlos de Lima Ribeiro e Alberto Felipe Correia da Silva, respectivamente, aos postos de Primeiro Tenente PM do Quadro de Oficiais de Administração;

Parágrafo único - Os Oficiais nominados nos Atos Governamentais nulos permanecem nas situações hierárquicas (postos) que ocupavam até 24 de dezembro de 1998.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Campo das Princesas, em 1º de Janeiro de 1999

JARBAS DE ANDRADE VASCONCELOS
Governador do Estado

Adalberto Bueno da Cruz

ANEXO ÚNICO

ÓRGÃO/ QO	QUADRO/ POSTO	OFICIAIS					
		QOPM				QOA	
		Cel	TC	Maj	Cap	Cap	2º Ten
EFETIVO PREVISTO	DGA/ QO - 15 - 2A	2	1	3	2	1	1
	DGA/ QO - 15 - 2B	-	-	-	-	-	-
	CPA/M-1/ QO - 15-3, Q-1A	1	1	2	2	-	-
	CPM-E/ QO - 15-3, Q-2A	1	1	2	2	-	-
	CPRM/ QO - 15 - 3A	2	1	3	10	-	-
	CPI/ QO - 15 - 4A	2	-	2	3	-	-
SOMA		8	4	12	19	1	1
EFETIVO DESATIVADO	DGA/ QO - 15 - 2A	2	-	-	-	1	1
	DGA/ QO - 15 - 2B	-	-	-	-	-	-
	CPA/M-1/ QO - 15-3, Q-1A	1	-	2	-	-	-
	CPM-E/ QO - 15-3, Q-2A	1	-	2	-	-	-
	CPRM/ QO - 15 - 3A	1	-	-	-	-	-
	CPI/ QO - 15 - 4A	1	-	-	-	-	-
SOMA		6	-	4	-	1	1
EFETIVO NÃO DESATIVADO	DGA/ QO - 15 - 2A	-	1	3	2	-	-
	DGA/ QO - 15 - 2B	-	-	-	-	-	-
	CPA/M-1/ QO - 15-3, Q-1A	-	1	-	2	-	-
	CPM-E/ QO - 15-3, Q-2A	-	1	-	2	-	-
	CPRM/ QO - 15 - 3A	1	1	3	10	-	-
	CPI/ QO - 15 - 4A	1	-	2	3	-	-
SOMA		2	4	8	19	-	-



ESTADO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO OFICIAL

PODER EXECUTIVO

GOVERNADOR
Járbas de Andrade Vasconcelos

VICE-GOVERNADOR
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIOS DE ESTADO
Maurício Eliseu Costa Romão

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO
André Carlos Alves de Paula Filho

SECRETÁRIO DE AGRICULTURA
Cel PM Roberto Carvalho Moura e Silva

COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR
Cel PM Roberto Carvalho Moura e Silva

COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
Cel BM Luiz Gonzaga da Silva Dutra

SECRETÁRIO CHEFE DA CASA MILITAR
Cel PM Pêro Vaz Caminha da Silva

SECRETÁRIO DO GOVERNO
Dorany de Sá Barreto Sampaio

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES
Irem de Aguiar Maranhão

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Sebastião Jorge Jobabo Bezerra dos Santos

SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
Carlos Eduardo Centro da Costa Pereira

SECRETÁRIO DE IMPRENSA
Terezinha Nunes da Costa

SECRETÁRIO DE JUSTIÇA
Fernando Antônio Caminha Duarte

SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA
Humberto Cabral Vilela de Melo

PROCURADOR GERAL DO ESTADO
Sylvio Pessoa de Carvalho

SECRETÁRIO DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL
José Afonso Soares

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO
José Afonso Soares

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE
Cláudio José Marinho Lúcio

SECRETÁRIO DE SAÚDE
Guilherme José Rabalinho de Oliveira Cavalcanti

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA
Manoel Carneiro Soares Cardoso

SECRETÁRIO DE CULTURA
Carlos José da Silva Garcia

SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA DEFESA SOCIAL
Gal. Adalberto Bueno da Cruz

SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DE COORDENAÇÃO
Edgar Moury Fernandes Sobrinho

Composto e impresso no parque gráfico da:
Companhia Editora de Pernambuco
C.G.C. 10.921.252/0001-07 Insc. Est. 18.1.002.0022408-9



DIRETOR PRESIDENTE
Carlos Guimarães da Fontes Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
Reginaldo Bezerra Duarte

DIRETOR INDUSTRIAL
Antônio Hermenegildo Portela

DIÁRIO OFICIAL - Assinaturas:

Anual/Balcão	R\$ 260,00
Anual/Postada	R\$ 390,00
Semestral/Balcão	R\$ 130,00
Semestral/Postada	R\$ 198,00
Exemplar do Dia	R\$ 0,90
Número Atrasado	R\$ 1,50

PUBLICAÇÕES:
Cm/Coluna de 6,2 R\$ 42,00

Qualquer reclamação sobre matérias publicadas no D.O. deverá ser feita no prazo de 10 dias.

Escritório e Oficinas:
Rua Coelho Leite, 530 - Santo Amaro - Recife-PE - CEP. 50.100-140 - Telefone: (081) 421-4233 (Busca Automática) - Fax: (081) 222-5126 e 421-4061 - e-mail: cepe@sepe.pe.gov.br

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO DO DIÁRIO OFICIAL

João Barbosa

Texto e Edição do:

SECRETARIA DE IMPRENSA DE PERNAMBUCO

EDITOR:

Fernando Buacave

DIAGRAMAÇÃO:

Inácio de Souza



Página do Diário Oficial emitida pela Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, CNPJ: 10.921.252/0001-07
A CEPE atesta a autenticidade do presente documento na data de 17/05/2005
NUMERO DO PROTOCOLO: A221685047154 - diário.cepe.com.br | Série do certificado digital: 16564019750817810794

Projetos Especiais

DISCURSO DE POSSE

Da infância de menino pobre ao sonho de governar Pernambuco

“Prescreve o ritual que em seguida à posse no

cargo de governador do Estado o novo mandatário fale aos seus concidadãos. Repetidas vezes, em ocasiões diversas e em cenários diferentes, dirigi-me ao povo pernambucano. Quase sempre nesse processo político de comunicação recorri, sem preocupação formal, à linguagem de improviso.

Hoje, ainda em obediência à tradição do ato, valho-me de oração previamente construída. Sinto-me por isso compelido à confidência: - na solidão de um gabinete, ao elaborar esse discurso, não consegui evitar que rostos, paisagens, datas, acontecimentos passassem a desfilar na minha memória. Preocupado em falar-vois sobre o futuro, percebia nesse rememorar incontrolável que o passado insistia em lembrar seu papel de tecelão desta importante solenidade. Assim não há como deixar de assinalar que muitos contribuíram ao longo do tempo para a realização deste evento. Família, amigos, companheiros de lutas políticas, pessoas coletivizadas em comícios, passeatas, grupos, partidos e cidades, todos, inclusive os críticos, foram parceiros na construção deste dia. O verde-cana da minha infância no Sirigi, os arrabaldes de minha adolescência, as dificuldades materiais de filho de dedicado e honrado servidor público, o esforço diário de minha mãe em administrar renda modesta, tudo, tudo me acudia naquele momento, naquelas horas. Este ato, por imperativo constitucional, ocorre no

Recife, que é a sede do governo. Para mim mais que ficção legal esta cidade, que me elegeu seu prefeito por duas vezes, é invenção dos sonhos dos homens, como o poeta Carlos Pena já pressentira nos seus versos.

Minha gratidão pela escolha é tão profunda quanto inquebrantável é o meu compromisso de ajudar Pernambuco a mudar de rumo

Ela é síntese admirável de todos os pernambucanos, dos sertões áridos e distantes, dos agrestes transmutados em sertão, das matas quase agrestes e do litoral cujo oceano atrai hoje mais gente que água pois dos rios de longe e de perto a água vem cada vez menos. Recife mais que artifício da lei é realidade humana, histórica, geográfica, política e social. Por isso louvando-a, louvo nela o Estado inteiro, o povo pernambucano, artesão maior deste ato, que sem ele não existiria. Minha gratidão pela escolha é tão profunda quanto inquebrantável é o meu compromisso de ajudar Pernambuco a mudar de rumo. Sabem todos que esta não é tarefa fácil, reclama esforço ingente e solidário. Nosso Estado enfrenta questões graves que não serão resolvidas da noite para o dia. O respeito que ao povo é devido reclama de minha parte completa franqueza. Gostaria de limitar-me aqui a palavras animadoras, de afirmar-vos que esses problemas

agravados pela administração finda terão solução imediata, como num passe de mágica. Além das dificuldades regionais, cumpre ressaltar que o Brasil inicia o ano novo com previsões econômicas preocupantes. Não devo minimizá-las. Estima-se crescimento negativo do produto interno bruto entre -1 e -3%. Calcula-se ainda que a dívida pública brasileira chegará no final de 1999 a 342 bilhões de dólares, maior do que o tamanho de toda a economia argentina. A confirmação desses dados terá reflexo doloroso na taxa de desemprego, que deverá ultrapassar a casa de dois dígitos.

A recessão encontra-se em curso, com os juros em patamar impeditivo do crescimento econômico e realimentando a dívida pública do país. Por seu turno o PIB mundial em 1998 cresceu menos de 2% contra um índice médio de 4% nos quatro anos anteriores. A perspectiva para os próximos doze meses é ainda mais sombria: a economia internacional crescerá apenas entre 1% e 1,5%, o pior índice desde o início da década

O Estado patrimonialista e populista, que explica a pobreza brasileira, está chegando ao fim de forma irremediável

de 90.

As turbulências que sacodem o mundo globalizado atingem com mais dureza as chamadas nações emergentes, vítimas em grande parte

da sanha do capital especulativo, sem freio, sem ética e sem pátria. É preciso impor ao mercado de capitais regras que ponham a economia mundial a salvo de sobressaltos e revalorizem a ação fecunda das forças da produção. Ou os países ricos empreendem com urgência essa mudança normativa ou terminarão igualmente afetados pelos efeitos dessa especulação inaceitável e corrosiva. Essas considerações não traduzem desânimo, ao contrário devem servir para orientar nossos esforços. É possível traçar novos rumos para o Estado, sem condicionar as mudanças à reversão dos indicadores econômicos nacionais e internacionais. Fatores externos a Pernambuco não podem ser utilizados para engendrar posturas acomodáticas ou justificar insucessos administrativos. O processo de recuperação administrativa e econômica regional será empreendido a partir de nossa determinação, com nossos recursos e visão de futuro.

O Estado patrimonialista e populista, que explica a pobreza brasileira, está chegando ao fim de forma irremediável. A conta de tantos erros acumulados deve ser debitada sem preconceitos, a todos que utilizaram o poder ao arreio dos interesses coletivos, satisfazendo o apetite político de pessoas e facções. Não há mais espaço para esse tipo de política e de políticos. Urge empreender reformas que melhorem o nível de representação popular, reduzindo-se a influência escandalosa do dinheiro nas eleições, conferindo-se sentido e vigor ao nosso sistema partidário,

reduzido hoje a um amontoado de siglas sem identidade, nem conteúdo. A persistência de relações nem sempre adequadas entre o Executivo e o Legislativo, em todos os níveis da Federação, devem inserir as reformas políticas na agenda nacional de prioridades, preservando assim os mandatários sérios da injustiça da crítica generalizada. O trabalho de transformação exige coragem para enfrentar a resistência impraticável de indivíduos, grupos e corporações afeitos a interesses egoístas e injustificáveis. Para habilitar-se ao cumprimento adequado de seu papel de indutor do desenvolvimento econômico e de provedor eficiente das demandas coletivas o Poder Executivo terá de instrumentalizar-se para essa missão e, ao mesmo tempo, deverá passar por imediato e rigoroso

A desconcentração espacial do desenvolvimento não se obterá apenas com ação isolada do Governo

saneamento financeiro. É fundamental que o povo tenha nítida percepção de que tais fins só serão atingidos com austeridade, sacrifícios e o envolvimento de todos os segmentos. Os demais poderes do Estado, sem prejuízo de suas autonomia e independência, são convocados para essa tarefa comum de reerguimento de

Pernambuco. A desconcentração espacial do desenvolvimento não se obterá apenas com ação isolada do governo. É preciso produzir estratégias de interiorização em parceria com as prefeituras municipais, a iniciativa privada e os grupos organizados da sociedade. Esse espírito de cooperação e entendimento presidirá a nossa relação com o Governo de Fernando Henrique Cardoso e de seu vice presidente Marco Maciel, não devendo faltar quando necessária, a crítica franca, de quem, por duas vezes foi aliado nas disputas político-eleitorais. Mas a interação maior e permanente quero tê-la com o povo de meu Estado. Mudar Pernambuco é obra de grande magnitude que só pode ser erigida coletivamente. Para tanto iremos buscar a união e participação efetiva de todos, dos trabalhadores, dos empresários, dos estudantes, dos intelectuais, das donas de casa, dos políticos, sem discriminação de qualquer tipo, olhos fitos no amanhã que haveremos de fazer radioso. Temos tudo para construir um futuro melhor. Expressão de minha crença e de minha confiança deixo, ao final, como legenda de apelo parafraseando os versos do poeta Neruda:

“Trago aqui o sinal de uma emergência, toco o alarme ao povo vencedor. É preciso juntar força e consciência, Pernambuco é uma batalha de existência batalha da honra e do amor.”



Página do Diário Oficial emitida pela Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, CNPJ: 10.921.252/0001-07

A CEPE atesta a autenticidade do presente documento na data de 17/05/2005

NUMERO DO PROTOCOLO: A495516928250 - diário.cepe.com.br | Série do certificado digital: 16564019750817810794

Diário Oficial

Estado de Pernambuco

Ano LXXVI • Nº 01

Poder Legislativo

Recife, sábado, 02 de janeiro de 1999

Jarbas já é Governador

O governador Jarbas de Andrade Vasconcelos e o vice-governador José Mendonça Bezerra Filho foram empossados ontem na Assembleia Legislativa, em solenidade presidida pelo deputado Djalma Paes. O Plenário e galerias do Palácio Joaquim Nabuco estavam repletos de autoridades, empresários, políticos e correligionários do novo Governador e do novo Vice-Governador de Pernambuco.

No seu discurso, Jarbas Vasconcelos admitiu os desafios a enfrentar nos quatro anos no Palácio do Campo das Princesas, mercê "das questões graves que não serão resolvidas da noite para o dia".

Mas frisou que o respeito devido ao povo pernambucano reclama da parte dele completa franqueza. "Gostaria de limitar-me a palavras animadoras - ponderou - de afirmar que esses problemas agravados pela administração finda terão solução imediata como num passe de mágica. Além das dificuldades regionais cumpre ressaltar que o Brasil inicia o Ano-Novo com previsões econômicas preocupantes. Não devo minimizá-las. Estima-se que a dívida pública brasileira chegará no final de 1999 a 342 bilhões de dólares, maior do que o tamanho de toda a economia argentina. A confirmação desses dados terá reflexo doloroso na taxa de desemprego que deverá ultrapassar a casa de dois dígitos. A recessão encontra-se em curso, com os juros em patamar impeditivo do crescimento econômico e realimentando a dívida pública do País".

Para Jarbas Vasconcelos, as turbulências que sacodem o mundo globalizado atingem com mais dureza as nações emergentes, vítimas

em grande parte da sanha do capital especulativo "sem freio, sem ética e sem pátria". Ele foi claro quando se referiu ao capital especulativo, afirmando ser necessário "impor ao mercado de capitais regras que ponham a economia mundial a salvo de sobressaltos e revalorizem a ação fecunda das forças de produção".

A fórmula do novo governador para reverter o quadro e enfrentar os desafios passa pela percepção nítida de que tais fins somente serão atingidos com austeridade, sacrifícios e o envolvimento de todos os segmentos: "Os demais poderes do Estado, sem prejuízo de suas autonomia e independência, são convocados para essa tarefa comum de reerguimento de Pernambuco. A desconcentração espacial do desenvolvimento não se obterá apenas com a ação isolada do Governo. É preciso produzir estratégias de interiorização em parceria com as Prefeituras Municipais, a iniciativa privada e os grupos organizados da sociedade".

Jarbas Vasconcelos assegurou que esse espírito de cooperação e entendimento presidirá sua relação com o Governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e do vice-presidente Marco Maciel, "não devendo faltar, quando necessária, a crítica franca de quem, por duas vezes, foi aliado nas disputas político-eleitorais".

Para ele, mudar Pernambuco é obra de grande magnitude que somente poderá ser erigida coletivamente e para isso buscará a união de todos, dos trabalhadores, empresários, estudantes, donas de casa, políticos "sem discriminação de qualquer tipo, olhos fitos no amanhã que haveremos de fazer radioso".



Jarbas encara problemas com realismo e convoca à união por Pernambuco



Djalma destaca compromisso do Legislativo com desenvolvimento estadual

Luta pelo desenvolvimento foi o tema de Djalma Paes

A necessidade de lutar por empreendimentos de impacto e a disposição do Poder Legislativo de contribuir em busca da afirmação de Pernambuco no cenário nacional marcaram

a saudação do Presidente da Assembleia, deputado Djalma Paes, ao governador Jarbas Vasconcelos.

O Parlamentar lembrou que as lutas de Pernambuco por liberdade, democracia e

justiça social sempre visaram atender aos anseios de progresso, independência e integração do Estado. E assim os movimentos sociais do passado e do presente constituem expressão do es-

pírito combativo, do sentimento de rebeldia que honram nossa gente e ganham dimensão na história do País. "Nossas lutas registram divergências - enfatizou - e conflitos, mas há também a preocupação da unidade e do entendimento na busca de resguardar os interesses do Estado e do País. Tal conduta reclama agora uma visão crítica, consistente, diante dos rumos da democracia e do desenvolvimento da Nação. Não há dúvida de que o processo de globalização, marcado por avanços e turbulências, tem reflexos na estrutura do Estado, do setor produtivo, nas idéias e posições políticas. Daí, ao lado das expectativas, euforia, há dúvidas e incertezas que fazem crescer as distorções econômicas e sociais".

O presidente da Assembleia entende que as lideranças do Estado, de tendências diversas, têm o dever de lutar para alterar os rumos do processo, para enfrentar as medidas do Governo Federal "que vêm castigando a economia da região, aumentando a dependência, prejudicando a integração nacional". Diante disso, o deputado Djalma Paes foi incisivo quanto ao papel do Poder Legislativo: "A posição deste Poder visa contribuir para mobilizar as lideranças políticas, econômicas, dos trabalhadores, engajando a sociedade no esforço para vencer as limitações e impor a força da nossa imagem. O Poder Legislativo será sempre firme, coerente, na defesa da governabilidade, das ações de interesse do Estado".



Página do Diário Oficial emitida pela Companhia Editora de Pernambuco - CEPE, CNPJ: 10.921.252/0001-07

A CEPE atesta a autenticidade do presente documento na data de 17/05/2005

NUMERO DO PROTOCOLO: A425496299043 - diário.cepe.com.br | Série do certificado digital: 16564019750817810794